



SEMIOLOGIA OFTÁLMICA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Gilson Correa de Lima (apresentador)¹

Elaine Caroline de Oliveira²

Gentil Ferreira Gonçalves³

Resumo: O desenvolvimento e a expansão do atendimento especializado em Oftalmologia, na clínica Médica Veterinária é fundamental para acompanhar o crescente número de novos casos atendidos, buscando o efetivo diagnóstico e tratamento de distúrbios oculares, perioculares e relacionados ao órgão da visão. Desta forma, torna-se fundamental a realização de um atendimento oftálmico eficiente, visto que muitas das doenças oftálmicas são de caráter progressivo, acelerado e degenerativo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é fornecer informações sobre os principais exames e testes de diagnósticos executados na rotina oftálmica em Medicina Veterinária. Serão abordados tópicos relacionados à avaliação clínica dos pacientes. A partir da anamnese, que consiste na entrevista do tutor do animal, é possível conhecer o histórico e outros sinais clínicos importantes, além de possíveis fatores predisponentes e afins. A inspeção da morfologia ocular e periocular é realizada, buscando más formações, corpos estranhos e lesões. O exame de reflexo a ameaça é importante para a avaliação da acuidade visual do paciente. O reflexo pupilar fotomotor direto e consensual é utilizado para avaliar a reação do sistema nervoso ao estímulo luminoso, resultando em midríase, miose ou pupila paralisada. O teste lacrimal de Schirmer verifica a produção de lágrima, sendo normal entre 13 e 25 mm/min em cães e de 10 a 20 mm/min em gatos. A coleta de amostras para citologia, cultura e biópsia é recomendada em casos de infecções persistentes e neoplasias. A tonometria de aplanção é utilizada para aferir a pressão intraocular, sendo normal para cães, entre 15 e 30 mmHg e de 12 a 32 mmHg para gatos. O corante rosa de bengala é utilizado para avaliar a presença de tecidos necróticos ou células epiteliais degeneradas, enquanto a fluoresceína, para avaliar a integridade da córnea e auxiliar no teste de Jones. A fundoscopia pode ser realizada de diferentes formas, sendo que a oftalmoscopia direta proporciona uma melhor magnificação e detalhamento de pequenas áreas, enquanto a binocular indireta permite uma maior visibilização da retina. Para a fundoscopia, recomenda-

¹ Discente, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: gilsoncdl@gmail.com

² Discente, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: oliveira_elaine01@outlook.com

³ Docente, Doutor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: gentil.goncalves@uffs.edu.br



se a utilização de tropicamida tópica 1% na superfície ocular, para promover midríase e facilitar o exame. A gonioscopia é um exame realizado com lentes específicas e lâmpada de fenda, importante na classificação de glaucoma em ângulo aberto, estreito ou fechado, ou goniodisgenesia. A eletroretinografia testa a resposta eletrofisiológica da retina ao estímulo luminoso, revelando degenerações e outras anormalidades. O exame ultrassonográfico é importante para o diagnóstico de atrofia e deslocamento de retina, além de hemorragias, luxações de lentes, neoplasias e outras alterações. Aplicando as técnicas semiológicas citadas neste trabalho, o Oftalmologista Veterinário é capaz de caracterizar o aparelho visual do paciente de forma integral, direcionando um tratamento eficaz e prevenindo futuras complicações.

Palavras-chave: Oftalmologia. Diagnóstico. Instrumental.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral